

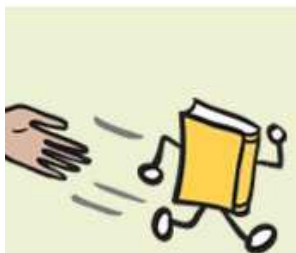
Boletim Digital



Volume II, Edição 1
Mensal

Janeiro 2017

Bookcrossing, um conceito diferente de leitura



Para quem ainda não conhece o Bookcrossing é um conceito que surgiu inicialmente nos EUA e que consiste em deixar um livro num local público para que cada pessoa possa lê-lo e que depois de o fazer deixe no sítio onde estava para que todas as pessoas que passem por esse local tenham oportunidade de ler o tal livro. Por isso, adaptando esse conceito à ESEC, estará disponível a partir de Fevereiro uma estante pública, onde todos os alunos e professores, poderão deixar livros que já não necessitem e que podem ser úteis a outros alunos.

Nesta edição:

- *Bookcrossing.*
- *NAIPFP — Núcleo do Algarve do Instituto de Paulo Freire de Portugal.*
- *Definição do mês*
- *Dia Internacional da Não Violência e da Paz nas Escolas*
- *A Importância da Leitura*

NAIPFP — NUCLEO DO ALGARVE DO INSTITUTO DE PAULO FREIRE DE PORTUGAL

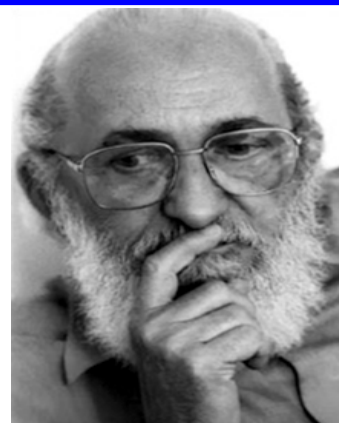
O **Núcleo do Algarve do Instituto de Paulo Freire de Portugal** localiza-se na sala nº 75 do espaço reservado à antiga biblioteca da ESEC na Universidade do Algarve.

Este ano o núcleo é dinamizado por duas colegas do noturno. Teremos um dia fixo de atendimento ao público com um horário favorável a todos os estudantes (Terça-Feira das 9.00 às 10.00 horas e às quarta-feira das 16.00 às 19.00).

Iremos realizar várias atividades ao longo do ano e esperamos contar com a presença de todos.

Para seguir esta e outras aventuras:

www.facebook.com/naipfp.ualg



Paulo Freire (1921-1997)

30 JANEIRO | DIA INTERNACIONAL DA NÃO VIOLÊNCIA E DA PAZ NAS ESCOLAS

30 de janeiro é assinalado o **Dia Internacional da Não Violência e da Paz nas Escolas**. O dia foi instituído em 1964 com o objetivo de alertar alunos, pais, professores e toda a sociedade para valores como o respeito, a cooperação, a solidariedade, a não violência e a paz. **O QUE É**

B u l l y n g

- Existe um desequilíbrio de poder entre quem agride e quem é agredido/a:

Quem agride é mais forte ou está em maior número do que a vítima (por exemplo, um grupo de colegas da mesma turma agride um colega de outra turma); A vítima tem por norma alguma característica que a torna "diferente" dos outros (por exemplo, é mais baixa/ mais alta que os colegas; usa óculos ou aparelho nos dentes; tem sardas; tem uma forma diferente de se vestir; é de uma etnia diferente da maioria ou tem outra nacionalidade); ou uma orientação sexual diferente.

A vítima tem alguma característica na sua "forma de ser" que a pode tornar mais frágil (por exemplo, ser inseguro/a, calado/a e isolado/a).

Os comportamentos agressivos repetem-se no tempo: acontecem mais do que uma vez...

Como cidadão, pai, irmão, educador, profissional, ou qualquer outro papel na sociedade, temos a obrigação de denunciar a violência nas escolas, participar ativamente na diminuição da mesma, e trabalhar numa perspetiva de prevenção para que não se repita.

Se queres saber mais sobre o assunto consulta <http://www.apavparajovens.pt/>. Informa-te.



Dica de Cinema!

"Love is All you need?" existe em versão de curta-metragem (2011) e longa-metragem (2016). Em ambos os trabalhos desafia-se a noção de "normalidade" e pretende abordar o tema dos direitos humanos e direitos iguais para a comunidade LGBT. Ao mesmo tempo alerta a sociedade para os obstáculos que esta comunidade enfrenta. Imagina um mundo, onde ser heterossexual é que é "estranho" e ser homossexual o normal...

Esta curta será visionada nas Práticas III de Educação Social com jovens adolescentes na MOJU em Olhão, numa ação de prevenção de Bullying e as suas consequências.



Como fazer uma criança gostar de ler



A Especial Importância da Leitura

**Ler é um hábito poderoso que nos faz conhecer mundos e ideias.
Descubra a importância da leitura para todas as idades!**

Acontece que o tempo passa rápido e, à medida que a criança cresce, sente-se cada vez mais atraída por atividades que nada tem a ver com livros. Cabe perguntar: como fazer um(a) jovem se mostrar interessado(a) pela leitura a ponto de dedicar regularmente tempo para ela? Pais desejosos de estabelecer uma relação de fidelidade entre filhos e livros se atormentam-se com o problema, de difícil gestão. Ainda mais nos dias atuais, eles que tem os filhos estimulados ininterruptamente pela tecnologia a concentrar a atenção em outras atividades.

Apesar dessa concorrência acirrada, cabe aos pais encontrar uma solução - uma ideia é organizar o dia a dia desses jovens de modo a criar horários para tudo, inclusive ler. Os pais também precisam estar atentos ao fato de servirem de modelo, daí a importância de lerem regularmente no ambiente doméstico. Mais: ao escolherem um livro, eles devem compreender que estão trazendo à tona os valores que pretendem passar para os filhos. "Por isso, é essencial que leiam com atenção o que querem apresentar de modo a terem certeza sobre o conteúdo selecionado",.

O prazer continua a ser prioritário, evitando que a leitura se transforme em algo mecânico, obrigatório, para os leitores desta faixa etária. "E a história não deve ser usada pelos pais para passar lição de moral, mas sim discutir ideias que julgam importantes com os filhos",

Dicas sobre a relação entre jovens leitores e livros são destacadas a seguir:

- ◆ Encontre um jeito de organizar sua agenda diária para sempre estar disponível para ler com seu filho. "O problema é que, à medida que a criança aprende a ler, diminui o tempo livre dos pais, eles ficam cada vez mais preguiçosos de participar desse ritual... E isso não deve acontecer!
- ◆ Os pais devem se manter informados pela escola dos livros que serão lidos ao longo do ano letivo. Com os dados atualizados, cabe aos pais acompanhar a narrativa de cada livro, revezando a leitura dos capítulos com a criança, por exemplo. Essa participação vai estimular o interesse infantil pela história - e o desejo de trocar ideias a respeito.
- ◆ É preciso criar o horário da leitura: 30 minutos por dia, ou então, um número definido de capítulos, por exemplo. Esse ritual tem de se tornar prioridade dos pais, mesmo cientes de que a atenção do seu filho é desviada constantemente dos livros por inúmeras atividades.
- ◆ Como tornar o livro (quase) insubstituível? Criando um ambiente de leitura próximo do ideal, escolhendo títulos que tenham a ver com a personalidade e os gostos do seu filho, encontrando tempo para ir à livraria regularmente na companhia dele .
- ◆ É importante comentar com seu filho as histórias que marcaram sua adolescência, lembrando os títulos que você leu quando tinha a mesma idade... Mas atenção: é preciso respeitar um dos direitos do leitor, o de não gostar de uma história. "Se isso acontecer, faça seu filho justificar... Só não vale dizer que o livro é chato",
- ◆ Lembre-se: livro ilustrado, sem palavras, também estimula a criança a se interessar pela leitura desde cedo. Mas nada deve substituir a história narrada de modo tradicional.